Ata da 10ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Castelo Branco, 22 de maio de 2018

Ao vigésimo segundo dia do mês de maio de 2018, reuniu, pelas 10h00, na Associação Segurense, no Largo da Misericórdia, Segura- Idanha-a-Nova, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo "Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI".

Participaram na reunião o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo Presidente, Dr. Luís Pereira, coadjuvado pelo Eng.º Jorge Filipe, o Município de Idanha-a-Nova, representado pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Município de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Luís Andrade, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelo Eng.º Viriato Garcez, coadjuvado pelo Eng.º João Carvalhinho, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), representado pelo Eng.º Celestino Almeida e a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, representada pelo Eng.º Samuel Lemos.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi presidida pelo Dr. Luís Pereira e secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º Ponto– Informações;

2º Ponto- Balanço da Visita do Europarc Federation;

3º Ponto- Apresentação e ponderação dos resultados da Consulta Pública;

4º Ponto– Ponto de situação do Plano de Atuação- redefinição de prioridades das medidas.

5º Ponto- Apresentação da estratégia para implementação dos projectos no âmbito do Plano de Atuação para 2018;

6º Ponto- Calendarização dos próximos passos;

7º Ponto- Outros assuntos.

Deu-se início à reunião com a saudação do presidente do Conselho de Gestão a todos os presentes, agradecendo a sua comparência.

Ponto prévio- Apreciação da ata da 9.ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido a ata da reunião anterior, que foi enviada apenas na véspera da presente reunião. Decidiu-se que a ata da 9ª reunião do Conselho de Gestão iria ser sujeita a validação na próxima reunião do Conselho de Gestão.

1.º Ponto – Informações

A Eng.ª Madalena Martins apresentou 2 informações:

1. O Despacho 4237/2018 do Gabinete do Sr. Ministro do Ambiente (Anexo 1), identificando as medidas sujeitas a apoio, por parte do Fundo Ambiental, mediante protocolos de colaboração. Assim, as seguintes acções ficam sujeitas a apoio:

Ações	Apoio
Dotar os promotores do Protocolo Projeto Piloto do apoio técnico-operacional necessário à elaboração do diagnóstico, preparação do Plano de Valorização, sua concretização e dinamização.	30.000€
Manutenção e melhoria da sinalética	200.000€
Instalação de painéis informativos	
Promoção e melhoria das condições de visitação	
Compatibilização da gestão cinegética com a conservação da natureza	100.000 €
Avaliação Externa à concretização do Projeto Piloto	20.000€

2. Fez um ponto de situação das actividades a desenvolver no âmbito do Protocolo do Fundo Ambiental, (o Protocolo constitui o Anexo 2 desta ata):

a) Identificar os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI e propor programa com as medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos;

Atividade	Estado	Observações
i) Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto;	Em execução contínua As reuniões de Direção e Conselho de Gestão (CG) decorrem 1x por mês. No primeiro trimestre de 2018 foram realizadas: - 4 Reuniões CG + 2 Reuniões de Direção	Quando há necessidade, as reuniões de direcção são transformadas em reuniões de Conselho de Gestão
ii) Identificar outros atores a consultar;	Executado Foi elaborada 1 lista que foi aprovada na reunião da 7ª reunião do CG	
iii)Identificar constrangimentos na gestão do PNTI;	Em execução. a) Foi feito inquérito de levantamento de opinião de 1 a 31 de março. b) Foram feitas reuniões individuais, conduzidas pela Federação Europarc, com cada parceiro e com outros parceiros estratégicos identificados em ii)	
iv) Compilar e analisar a informação e dados recolhidos;	Falta	Será feito após as reuniões com o Europarc
v) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos.	Falta	Será feito em conjunto com o Europarc

b) Elaborar e promover a aprovação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022;

Atividade	Estado	Observações
i) Identificar ações já planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto no âmbito do PNTI, da Reserva da Biosfera, do Parque Internacional Tejo-Tajo, da ZPE Tejo Internacional, Erges e Ponsul;	Em execução	Foi feito reforço do pedido da informação
ii) Identificar atores relevantes no âmbito Plano de Valorização para o PNTI	Executado a) Foi elaborada 1 lista aprovada na reunião da 7ª reunião do CG b) Foram identificados os atores relevantes em cada uma das freguesias da área de influência do PNTI	Os atores-chave foram identificados com o apoio dos Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia da área de influência do Parque.
iii) Reunir com os atores e identificar expectativas e intenções de atividades para a área do PNTI;	Em execução. a) Decorreram reuniões com 6 das 8 freguesias da área do Parque.	
iv) Elaborar Plano de Valorização para o PNTI, identificando ações, fontes de financiamento e beneficiários;	Em execução a) Foi elaborada uma proposta de Plano de Valorização; b) Foi elaborada Consulta Pública (5 a 30 de abril de 2018)	- Falta elaborar o relatório de ponderação da Consulta Pública - Falta elaborar a versão final do Plano de Valorização 2018-2022 com propostas da Consulta Pública
v) Elaborar Planos de Atuação de 2018 e de 2019 do PNTI.	Executado 2018 Falta 2019	

c) Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022

Atividade	Estado	Observações
i) Dinamizar e apoiar as entidades envolvidas no Projeto Piloto;	Falta	
ii) Participar nas reuniões do Conselho de Gestão do Projeto Piloto.	Em execução contínua	

O representante do ICNF (Viriato Garcez) referiu que, no respeitante ao projeto de restauro e prevenção estrutural do PNTI e do MNPR, determinado e delineado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2017, de 2 de novembro, e com financiamento estabelecido na RCM n.º 11-A/2018, de 7 de fevereiro, e no seguimento da candidatura ao POSEUR (cuja aprovação aconteceu a 26 de abril de 2018, sendo que o ICNF dispõe de 30 dias úteis (até ao dia 11 de junho) para apresentar a documentação que lhe foi solicitada) a equipa do Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF) já está no terreno e estará 3 semanas por mês no PNTI e 1 semana nas Portas de Ródão. Foi referido que há pequenos constrangimentos que estão a tentar ultrapassar relativamente aos contratos com a Empresa de Desenvolvimento Agro-Florestal, Imobiliário, Turístico e Cinegético, S.A. Lazer e Florestas. O projecto tem que ser executado pelo menos em 70% e neste momento há uma divergência entre a área apresentada na candidatura e a área efectivamente afeta ao projecto. Eventualmente será necessário a intervenção da tutela para agilizar o processo de cedência dos terrenos da empresa Lazer e Florestas S. A., uma vez que a data limite para implementação do projecto é agosto 2018. Neste momento o ICNF deu como sugestões para solucionarem a questão da disponibilidade de terreno para reconversão de eucaliptal em montado as seguintes possibilidades:

a. Inserção de áreas contíguas ao Parque, dentro da Zona de Proteção Especial Tejo Internacional, Erges e Ponsul.

b. Incluir terrenos privados sem ser de gestão pública.´

2º Ponto- Balanço da Visita do Europarc Federation;

A Eng.ª Madalena Martins fez um balanço da visita do Europarc Federation e foi apresentado o calendário de actividades proposto, no sentido de dar resposta ao objectivo específico do protocolo com o Fundo Ambiental: *Identificar os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI e propor um programa com as medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos:*

1. Workshop#1 com atores-chave A agenda inclui: • Sessão plenária • Sessões com grupos de trabalho organizados por temas chave • Sessão plenária para apresentação dos resultados do trabalho dos grupos.	11 julho 2018 1 dia (pelo menos)
2. Reuniões dos grupos de trabalho temáticos	Setembro - Outubro 2018
3. Workshop#2 com atores-chave • Sessão plenária • Sessões com grupos de trabalho definidos no WS anterior • Sessão plenária para apresentação dos resultados do trabalho dos grupos.	Novembro 2018
4. Reuniões dos grupos de trabalho temáticos para fecho e validação de propostas	Janeiro – Fevereiro 2019
5. Workshop#3 com atores-chave	Fevereiro 2019
6. Compilação das propostas dos grupos de trabalho num documento preparado para a SEOTCN	Março 2019
7. Submissão à SEOTCN e Apresentação pública do trabalho	Abril 2019

O Presidente do Conselho de Gestão (Luís Pereira) manifestou preocupação de se sobrecarregarem os interlocutores, uma vez que existem ainda as medidas do Plano de Atuação para se implementarem. Esta preocupação é subscrita pelos restantes parceiros.

A Engª Madalena Martins lembrou que este trabalho do EUROPARC procura ajudar os parceiros do Projeto Piloto a dar resposta a duas das ações de Domínio Transversal do Plano de Ação 2017/2018 do protocolo de colaboração "Projeto Piloto para a Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional" assinado a 18 de abril de 2017: Ação A.1- *Diagnosticar e concertar as ações que visam dirimir aspetos críticos para a gestão do PNTI*. E Ação A.3- *Aprofundar modelos de gestão Participativa para o PNTI.*

O interlocutor do ICNF (João Carvalhinho) sugeriu que o Conselho de Gestão se deve pronunciar mais detalhadamente sobre a agenda proposta durante a reunião entre os interlocutores, a coordenadora técnica e a Federação Europarc, ocorrida no passado dia 18 de abril.

Decidiu-se que até 5 de junho a proposta metodológica apresentada pelo EUROPARC será distribuída pelos parceiros e discutida na próxima reunião de Direção do dia 5 de junho.

3º Ponto- Apresentação e ponderação dos resultados da Consulta Pública;

4º Ponto– Ponto de situação do Plano de Atuação- redefinição de prioridades das medidas.

O 3º e o 4º ponto da presente reunião foram discutidos em simultâneo tendo por base a análise da tabela do Anexo 3. Na tabela do Anexo 3 estão **realçadas, a verde, as cinco medidas identificadas como prioritárias para 2018:**

Medida 1.1. *Elaborar e implementar um plano de comunicação para o PNTI a nível local, nacional e internacional;*

Medida 2.2. *Elaborar e implementar um plano de ação que compatibilize, de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza;*

Medida 3.2. *Melhorar a sinalética do PNTI e delimitar e sinalizar os percursos pedestres existentes*

Medida 3.3. *Promover a adesão à marca Natural.pt*

Medida 4.4. *Promover ações de formação para capacitação dos atores chave de forma a compatibilizar as atividades socioeconómicas com os objetivos de conservação da natureza.*

Ainda na tabela do Anexo 3 encontram-se indicadas as medidas que a Eng.ª Madalena Martins propõe serem incluídas no grupo das prioritárias para 2018, realçadas a amarelo. Trata-se de três medidas (3.1; 4.1 e 4.2) que foram destacadas durante a consulta pública, como sendo medidas indispensáveis, sendo ainda que, a Medida 3.1. está prevista no Despacho do Sr. Ministro do Fundo Ambiental 2018:

Medida 3.1. *Criar e promover a manutenção de uma rede de equipamentos e infra-estruturas de apoio ao turismo e lazer que melhorem as condições de visitação do PNTI;*

Medida 4.1. *Preparar e executar um plano de gestão participativa, garantindo o envolvimento da população local e partes interessadas na gestão do território do PNTI;*

Medida 4.2. *Desenvolver um plano de sensibilização ambiental para a população local, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes favoráveis para a conservação dos valores naturais e para a vivência no PNTI*

O representante da Quercus (Samuel Lemos) demostrou a disponibilidade da Quercus para avançar com a medida 4.2.

Decidiu-se dirigir esforços no sentido de se avançar apenas com as cinco medidas já previamente definidas como prioritárias para 2018, não invalidando que, caso haja disponibilidade, as medidas sugeridas (3.1; 4.1 e 4.2) se desenvolvam ainda em 2018.

5º Ponto- Apresentação da estratégia para implementação dos projectos no âmbito do Plano de Atuação para 2018;

O representante do IPCB (Celestino Almeida) expôs a necessidade de ser enviado um ofício, dirigido ao presidente do IPCB, assinado pelo Sr. Presidente do Conselho de Gestão, a formalizar a atribuição da execução das seguintes medidas ao IPCB, considerando que, em algumas ações específicas, a proposta do IPCB inclui contratação de serviços externos:

Medida 1.1. *Elaborar e implementar um plano de comunicação para o PNTI a nível local, nacional e internacional;*

Medida 1.2*. Criar um diagnóstico social relativamente à identidade do PNTI;*

Medida 3.2. *Melhorar a sinalética do PNTI e delimitar e sinalizar os percursos pedestres existentes;*

Medida 4.3. *Dinamizar encontros científicos sobre temas que constituem ameaças ao PNTI, no sentido de constituir posteriores equipas de trabalho.*

O IPCB está disponível a avançar de imediato com a implementação das medidas 1.1 e 3.2.

Os parceiros decidiram ainda que a ***Medida 3.1*** *Criar e promover a manutenção de uma rede de equipamentos e infra-estruturas de apoio ao turismo e lazer que melhorem as condições de visitação do PNTI*, será executada pelos três municípios, e deverá ser acompanhada pelo IPCB tendo por base o trabalho executado com as Medidas 1.1 e 3.2.

Surgiu para discussão o assunto relativo à problemática associada à escassez de alimento para as aves necrófagas na área do Parque, que não é explicitamente referido em nenhuma das medidas do plano de atuação.

O Presidente do Conselho de Gestão (Luís Pereira) diz que é necessário resolver dois problemas:

- Disponibilidade de alimento para as aves necrófagas

- Recolha dos cadáveres que deixou de ser feita, porque estas zonas passaram a ser consideradas remotas.

Desafiou o Grupo de trabalho da Conservação da Natureza e Gestão Cinegética (GTCNGC) a encontrar uma solução para melhorar o problema da falta de disponibilidade de alimento para as aves necrófagas e a fazer um esboço das medidas a adotar.

O assunto foi discutido por todos os elementos do Conselho.

O interlocutor do ICNF (João Carvalhinho), referiu que falta incluir nesta discussão a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e que o Conselho de Gestão deve pronunciar-se mais detalhadamente sobre este assunto, utilizando informação fornecida pelo GTCNGC. Mencionou ainda que há recursos disponíveis, existem já alguns alimentadores de aves necrófagas construídos, a Quercus dispõe de viaturas que eventualmente poderão ser utilizados na recolha e transporte para os campos de alimentação, o que faltam são recursos humanos.

O interlocutor do município de Idanha-a-Nova (Manuel Monteiro) alertou para um problema base nos campos de alimentação, o eventual excesso de indivíduos, uma vez que, além das colónias do Tejo e das Portas de Ródão, existem ainda as colónias na zona da Idanha. Referiu que já falou neste tema ao Dr. Manteigas, chefe de divisão da DGAV do distrito de Castelo Branco e que o GTCNGC pode elaborar um conjunto de ações, um organigrama para apresentar à DGAV no sentido de se encontrar uma solução para este problema.

Foi analisada a ficha de projecto da **Medida 2.2.** *Elaborar e implementar um plano de ação que compatibilize, de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza* (Anexo 4) e decidiu-se retirar a Ação 4: *Fiscalização* (para a qual tinham sido orçamentados 40.000€), uma vez que o ICNF tem sido dotado de meios humanos para colmatar esta lacuna, e substituir esta acção 4 por ações dirigidas à resolução da problemática associada à escassez de alimento para as aves necrófagas na área do Parque.

Decidiu-se ainda marcar uma reunião do GTCNGC, nos dias 28 ou 29 maio, para elaboração de um conjunto de ações e organigrama para ser apresentado inicialmente ao Conselho de Gestão, e posteriormente à DGAV.

O representante do município de Castelo Branco (Luís Andrade) alertou para a importância de haver um chefe de fila nos projectos e cada uma das restantes entidades serem responsáveis por uma tarefa ou acção.

O Presidente do Conselho de Gestão (Luís Pereira) sugere que o chefe de fila seja o ICNF.

O representante do ICNF (Viriato Garcês) disponibilizou-se, mas alertou para a necessidade de condições, nomeadamente, recursos humanos.

Decidiu-se marcar uma reunião com a Sra. SEOTCN para responder às questões já previamente levantadas durante a 4ª reunião da direcção: Que entidades podem ser financiadas pelo Fundo Ambiental? |Que entidades poderão desenvolver os protocolos referidos no Despacho? |Como funciona a execução das

medidas? |Definir que entidade fará o caderno de encargos? |Que entidade define os procedimentos? Que entidade poderá contratar externamente recursos para realizar as acções?

6º Ponto- Calendarização dos próximos passos

Foi apresentada uma proposta de calendarização para os próximos passos para o trimestre de março a maio de 2018, tendo sido acordado o seguinte:

	maio	junho	julho
1. Reuniões do Conselho de Gestão	22	20 Cebolais de cima 9h30	18
2. Reuniões de Direção	10	5 (9h30 ICNF)	4
3. Conclusão do relatório de ponderação da Consulta Pública	31		
4. Elaboração de relatório trimestral das atividades do Projeto Piloto (para o Fundo Ambiental)	14		
5. Acompanhamento da visita de missão Europarc	15 a 18		
6. Reuniões com presidentes de junta de freguesia e população	16	5 e 7	
7. Versão final do Plano de Valorização 2018-2022 com propostas da Consulta Pública		27	
8. Apresentação da estrutura do inquérito dirigido a turistas			
9. Conclusão do relatório dos inquéritos de Levantamento de Opinião sobre o PNTI - IPCB	31		
10. Conclusão das fichas das medidas do Plano de Atuação, envio para coordenadora técnica	31		
11. Elaboração dos projectos com vista a implementação das ações prioritárias do Plano de Atuação 2018 (Prioritário para a SEOTCN)		15	
12. Análise e validação fichas das medidas do Plano de Atuação em reunião de Direção e CG		6/20	
13. Apresentação dos resultados do Inquérito de Levantamento de Opinião sobre o PNTI		20	
14. Implementação do inquérito dirigido a turistas		15	Até 30 setembro

7º Ponto- Outros assuntos

O Presidente do Conselho de Gestão (Luís Pereira) reiterou o pedido junto do ICNF para que o PNTI marque presença nas principais feiras dos municípios: 28 e 29 de maio Feira dos Sabores em Castelo Branco; 22, 23 e 24 de junho Feira dos Sabores do Tejo em Vila Velha de Ródão; 30 de agosto a 2 de Setembro Feira Raiana, uma feira transfronteiriça que se organiza alternadamente em Idanha-a-Nova e Moraleja, este ano celebra-se em Moraleja.

O representante do ICNF (Viriato Garcês) disponibilizou-se para garantir a participação nas feiras de Vila Velha de Ródão e Moraleja. Na feira de Castelo Branco, dada a pouca antecedência, não poderá garantir presença.

A Eng.ª Madalena Martins apresentou um Protocolo de parceria entre o ICNB, a Quercus e a Naturtejo sobre a valorização turístico-ambiental do PNTI (Anexo 5) de julho de 2009, os parceiros foram questionados se tinham conhecimento deste protocolo e se ele foi implementado uma vez que poderá ser uma mais-valia para este projeto. O protocolo será enviado para os parceiros no sentido de averiguarem esta informação.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 10ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 12h30.

O Presidente do Conselho de Gestão

Luís Pereira, Dr.

O Município de Idanha-a-Nova

Manuel Monteiro, Eng.º

P'lo Município de Castelo Branco

Luís Andrade, Eng.º

(Em representação de) Luís Correia, Dr.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

Viriato Garcês, Eng.º

A Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Samuel Lemos, Eng.º